



## EDUCAÇÃO INCLUSIVA: PROPOSTA DE EIXO FORMATIVO PARA A TRILHA DE APRENDIZAGEM DOS SERVIDORES TÉCNICOS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB

Luciana Sant'Anna Mascarenhas Vieira<sup>1</sup>

Kathia Marise Borges Sales<sup>2</sup>

### RESUMO.

Este trabalho discute a formação continuada dos servidores técnicos administrativos da Universidade do Estado da Bahia – UNEB reconhecendo a sua importância estratégica no acolhimento à diversidade e a consolidação de práticas institucionais inclusivas. O problema desta pesquisa é identificar quais elementos devem compor um eixo formativo em educação inclusiva, que contribuam para a construção de saberes dos servidores técnico administrativos. O objetivo geral é propor uma modelagem em educação inclusiva ancorada nas trilhas de aprendizagem e destinada aos servidores técnicos administrativos da universidade, buscando articular teoria e prática, objetivando o desenvolvimento profissional e institucional. “As trilhas de aprendizagem são como suporte para o desenvolvimento de competências necessárias para o incremento pessoal e profissional do servidor pertencente à Carreira de Analista e Técnico Universitário da UNEB” (Bittencourt, 2020). A metodologia adotada é de natureza aplicada e qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica, documental e de campo, voltada à análise das políticas públicas de educação inclusiva e das experiências formativas já existentes na universidade. A proposta ancora-se nos princípios da educação como prática de liberdade, conforme destaca Freire (1996), ao compreender o processo educativo como espaço de construção coletiva do conhecimento e de emancipação dos sujeitos. Nesse sentido, o eixo formativo propõe percursos flexíveis e personalizados, no formato on-line, permitindo ao servidor ser protagonista da sua formação, desenvolvendo as competências voltadas à inclusão. Essa perspectiva dialoga com a ideia de auto formação apresentada

<sup>1</sup> Universidade do Estado da Bahia – UNEB, [lmascarenhas@uneb.br](mailto:lmascarenhas@uneb.br)

<sup>2</sup> Universidade do Estado da Bahia – UNEB, [kmarise@uneb.br](mailto:kmarise@uneb.br)



# I COLÓQUIO

## TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO, DIFUSÃO DO CONHECIMENTO E COGNIÇÃO



por Sales, Albuquerque e Santos (2022), que enfatizam o protagonismo dos sujeitos na construção do conhecimento, por meio de processos colaborativos e mediadores digitais. A pesquisa está em andamento e espera-se como resultado o fortalecimento da cultura institucional inclusiva, através da qualificação dos servidores, contribuindo para a superação de barreiras comunicacionais e organizacionais. Conforme ressalta Mantoan (2003), a inclusão requer a ruptura de paradigmas tradicionais da educação, impulsionando transformações estruturais e culturais nas instituições de ensino. Portanto, a proposta de modelagem de eixo formativo em educação inclusiva, fundamentado nas trilhas de aprendizagem, é uma estratégia de investir na formação dos servidores, consolidando a UNEB como universidade comprometida com práticas que garantem o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência.

**Palavras-chave:** Educação Inclusiva. Ensino Superior. Formação Continuada. Formação on-line.

## REFERÊNCIAS

BITTENCOURT, L. M. F. Trilhas de aprendizagem na educação corporativa: modelagem de uma plataforma para o desenvolvimento de técnicos administrativos universitários. Tese (Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – GESTEC). Universidade Estadual da Bahia, Salvador, 2020.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MANTOAN, M.T.E. Inclusão escolar. O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

SALES K. M. B.. Difusão do conhecimento, cognição e tecnologias (ebook). 1. ed. Curitiba: Editora e Livraria Appris Ltda., 2020. v. 1. 289p.